



UFPR 2017 – GEOGRAFIA – 2ª FASE

Professores: Marcus, Ronaldo e Boing

01 - Considere o texto abaixo:

O povo brasileiro pagou, historicamente, um preço terrivelmente alto em lutas das mais cruentas de que se tem registro na história, sem conseguir sair, através delas, da situação de dependência e opressão em que vive e peleja. Nessas lutas, índios foram dizimados e negros foram chacinados aos milhões, sempre vencidos e integrados nos plantéis de escravos. O povo inteiro, de vastas regiões, às centenas de milhares, foi também sangrado em contrarrevoluções sem conseguir jamais, senão episodicamente, conquistar o comando de seu destino para reorientar o curso da história. Ao contrário do que alega a historiografia oficial, nunca faltou aqui, até excedeu, o apelo à violência pela classe dominante como arma fundamental da construção da história. O que faltou, sempre, foi espaço para movimentos sociais capazes de promover sua reversão.

(RIBEIRO, D. *O povo brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 25-26)

Com base nesse texto e nos conhecimentos sobre formação populacional brasileira, escreva um texto de no máximo 12 linhas, estabelecendo um paralelo entre a formação histórica da população brasileira e a realidade política, econômica e social dessa população hoje.

A população brasileira que era constituída por diversos povos indígenas, passa, com a colonização, a receber os “colonizadores” brancos europeus que trazem junto grandes quantidade de povos africanos para concretizar seu modelo de ocupação.

Os ciclos econômicos, voltados para atender os interesses da metrópole escravizaram índios, dizimando grande quantidade deles. Para completar a necessidade de mão-de-obra escrava, negros africanos foram trazidos em grande quantidade.

Embora o Brasil tenha passado por um grande processo de miscigenação, desde a “colonização” até os dias atuais a população branca dominou o cenário político e econômico, mesmo após a Independência social e mais tarde a libertação dos escravos e mesmo com o processo de democratização os dados estatísticos mostram que a população branca continua dominando a política, a economia. Negros, índios e “partidos” de maneira geral ocupam os estratos inferiores da pirâmide social.

02 - A mineração é uma importante atividade econômica no Brasil. A exploração de diamantes, ouro, ferro e rochas ornamentais, entre muitos outros bens minerais, representou cerca de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2013. O desastre de Mariana, um dos maiores desastres ambientais do mundo, é um exemplo de quanto a mineração, embora necessária, pode impactar negativamente o meio ambiente. Em um texto de no máximo 10 linhas, defina o que é impacto ambiental e cite dois exemplos, apontando suas consequências.

Impacto ambiental é uma alteração no meio ambiente causada pela ação humana.

Um dos exemplos mais recentes foi o rompimento da barragem do Fundão, em Mariana. Os rejeitos da extração de minério de ferro, com o rompimento atingiu a bacia do rio Doce contaminando as águas, com grande mortalidade de peixes e grandes prejuízos a fauna e flora da região.

Outro exemplo relacionado a mineração está nos garimpos, que além das modificações no meio, contaminam os rios com mercúrio metálico, que é usado na purificação do ouro.



03 - Envolvendo trabalho, política, imaginário, saúde, cultura, redes, desejos, gênero etc., desde Marcel Mauss ([1950], 2005) e Abdelmaleck Sayad (1998) se compreende a migração como um fato social total. [...] A mobilidade do trabalho há tempos constitui um dos principais fatores das migrações. Mais recentemente, embora perceptíveis já há algum tempo, políticas migratórias transnacionais, guerras, conflitos étnicos e religiosos, mudanças climáticas e orientação sexual têm se destacado como motivações relevantes de fluxos migratórios e como chaves de análise para a sua melhor compreensão e formulação de políticas públicas voltadas a migrantes, apátridas, deslocados e refugiados.

(Travessia – Revista do Migrante, n.77, jul.-dez./2015, p.5).

Com base no trecho acima e nos conhecimentos sobre o fenômeno da migração internacional, faça o que se pede:

- a) Escreva um texto de até 8 linhas, explicando por que migrantes e refugiados são considerados ora como uma solução, ora como um problema para os países de destino.

- b) Em no máximo 10 linhas, caracterize e diferencie migrantes econômicos, refugiados e apátridas. Dê exemplos, no contexto do mundo atual, de um caso de migração econômica e de um caso de fluxo de refugiados, identificando suas causas principais.

a) Esses movimentos populacionais geram benefícios para os países receptores no sentido da ocupação de vagas ociosas no mercado de trabalho (geralmente aquelas de menor qualificação e remuneração), corroborando para o crescimento econômico. Obviamente que essa colaboração é ideal quando o imigrante ou refugiado obtém legalidade jurídica para trabalhar e viver no país receptor, contribuindo para o recolhimento de taxas tributárias.

O problema reside na situação inversa, onde a chegada e a residência do imigrante ou refugiado são munidas de ilegalidade. Também é justo mencionar o número elevado de pessoas que chegam aos países receptores, muitas vezes maior do que o número de vagas que o mercado pode ofertar. As consequências podem fortalecer movimentos xenófobos e nacionalistas, agravando distintos problemas sociais nas nações que abrigam esses novos habitantes.

b) Segundo a OIM, “migrantes econômicos” são aqueles que tendo deixado seu lugar de residência ou domicílio habitual, buscam melhorar suas condições de vida num país diferente daquele de origem. Este termo se distingue de “refugiado” que foge por perseguição ou do refugiado de fato que foge por violência generalizada ou violação massiva dos direitos humanos. A Convenção sobre o estatuto dos apátridas de 1954 considera “apátrida” como toda a pessoa que não seja considerada por qualquer Estado, segundo a sua legislação, como seu nacional.

Um caso forte de migração econômica é o fluxo de latino-americanos para os EUA, que objetiva uma melhoria na condição financeira e, conseqüentemente, na qualidade de vida. Já a Síria é um país que produziu/produz um elevado número de refugiados, devido aos conflitos armados que assolam o país e ameaçam a vida de milhares de pessoas.



04 - Leia com atenção o seguinte texto:

Estamos em 2016 e no Brasil ainda se consomem frutas, verduras e legumes que cresceram sob os borrifos de **pesticidas** que lá fora já foram banidos há anos. A quantidade de **agrotóxicos** ingerida no Brasil é tão alta, que o país está na liderança do consumo mundial desde 2008. Desde esse ano, o Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking mundial de consumo de **agrotóxicos**. Os números falam por si. Nos últimos dez anos, o mercado mundial desse setor cresceu 93%; já no Brasil, esse crescimento foi de 190%, de acordo com dados divulgados pela **ANVISA**. Segundo o **Dossiê ABRASCO** (Associação Brasileira de Saúde Coletiva) – um alerta sobre o impacto dos **agrotóxicos** na saúde –, 70% dos alimentos *in natura* consumidos no país estão contaminados por **agrotóxicos**. Destes, segundo a **Anvisa**, 28% contêm substâncias não autorizadas. “Isso sem contar os alimentos processados, que são feitos a partir de grãos geneticamente modificados e cheios dessas substâncias químicas”, diz **Karen Friedrich**, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (**ABRASCO**) e da **Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)**. De acordo com ela, mais da metade dos agrotóxicos usados no Brasil hoje são banidos em países da União Europeia e nos Estados Unidos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (**OMS**), entre os países em desenvolvimento, os **agrotóxicos** causam, anualmente, 70.000 intoxicações agudas e crônicas [...] A essa morosidade somam-se incentivos fiscais. O Governo brasileiro concede redução de 60% do **ICMS** (imposto relativo à circulação de mercadorias), isenção total do **PIS/COFINS** (contribuições para a Seguridade Social) e do **IPi** (Imposto sobre Produtos Industrializados) à produção e comércio dos pesticidas.

(Fonte: Portal Instituto Humanitas Unisinos. 29/04/2016. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/554285-brasil-lider-mundial-no-uso-de-agrotoxicos>>.)

Acerca desse contexto, responda às seguintes perguntas:

a) Quais são as razões para o grande aumento dos agrotóxicos no Brasil?

b) Que impactos ambientais, sociais e econômicos os agrotóxicos provocam no país?

a) A agricultura brasileira vem passando por grandes transformações alavancadas pela “Revolução Verde”; para aumentar a produtividade está se fazendo uso intenso de defensivos agrícolas.

A falta de conhecimento de muitos agricultores e a ganância de empresas produtoras e comercializadoras dos pesticidas fazem com que o uso seja desmedido.

b) Como impactos ambientais podem ser citados a contaminação dos solos, dos rios, causando morte de peixes e animais.

Como impactos sociais merecem, ser considerados a contaminação dos alimentos e consequentemente os seres humanos que deles fazem uso.

O encarecimento do custo de produção e gastos com saúde são impactos econômicos relevantes.

05 - A mundialização da economia capitalista gerou a segmentação do espaço econômico mundial. Essa característica geográfica se expressa, [desde] o final do século XX, na formação de blocos econômicos em todo o mundo.

(Oliveira U. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial no fim do século XX. In: *Geografia do Brasil*. ROSS, J. (org.). São Paulo: EDUSP, 2000, p.125).

Em um texto de no máximo 10 linhas, defina o que são blocos econômicos, explicita as razões para sua criação e exemplifique com dois blocos atuais, localizando-os geograficamente.

São acordos entre países que viabilizem os interesses mútuos de crescimento econômico e em alguns casos, se estendem também a integração social.

No mundo globalizado intensificam-se a competitividade, as formações de blocos tornam os países mais aptos a participar deste processo.

Como exemplo podemos citar o MERCOSUL, formados por países da América do Sul e o NAFTA – formado por Canadá, EUA e México da América do Norte.



06 - De acordo com o Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (da sigla em inglês, IPCC), as alterações causadas pelo aquecimento global acentuarão os eventos climáticos extremos em todo o mundo, especialmente nas áreas urbanas, por serem locais com alta densidade populacional. Segundo as projeções de cenários futuros geradas pelos modelos de previsão, haverá aumento das ondas de calor, das tempestades e consequentemente dos riscos para a população. Considerando cenário, pergunta-se:

- a) Como as características da urbanização do Brasil agravam essas consequências?
- b) Que ações de adaptação e mitigação são necessárias para enfrentar esses eventos em áreas urbanas?

a) Nossos centros urbanos, principalmente os mais densos (e por serem mais densos), apresentam altas taxas de emissão de gases estufa oriundos das atividades fabris e da emanada gigantesca de parte destes pelos veículos automotores. Cabe lembrar que o desmatamento contribui para menor fixação de dióxido de carbono e, consequentemente, maior retenção de calor nas camadas onde o gás se concentra em excesso. Nossa urbanização desordenada e a fiscalização ambiental ineficaz são imensos contribuintes para o aumento dos eventos anteriormente citados.

b) O planejamento e ordenamento territorial são cruciais para conter áreas de poluição e desmatamento. Leis ambientais e maior rigor na fiscalização e aplicação de penalidades podem forçar uma redução na poluição gerada pelas fábricas. Valorização do transporte público com a oferta de um serviço justo e de qualidade, pode reduzir o uso de automóveis particulares que incham as principais vias dos grandes centros.

07 - No dia 13 de junho de 2016, foi lançado em São Paulo, em caráter experimental, um aplicativo denominado de "UberCOPTER". Por meio dele, o usuário pode solicitar um helicóptero para realizar trajetos em pontos definidos da cidade de São Paulo, em especial entre os aeroportos e certos hotéis de luxo.

(Fonte: <<http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/uber-lanca-ubercopter-servico-de-helicopteros-em-sp>>. Acesso em 25 de agosto de 2016.)

Tal aplicativo representa uma especialização dos serviços oferecidos pelo Uber, que tem sido objeto de polêmicas em razão de ser um serviço de compartilhamento de viagens e que concorre diretamente com os taxis. Considerando o papel de São Paulo no contexto da rede urbana brasileira, aponte razões que expliquem o fato de essa cidade ter sido escolhida para a implantação experimental do referido sistema.

A cidade de São Paulo é a maior e mais importante metrópole brasileira, exercendo sua área de influência em todo território nacional, bem como em regiões além do nosso país, pois é uma metrópole global. Estas características fazem de São Paulo uma área piloto para lançamento de serviços especializados.

08 - No período da Guerra Fria, a antiga URSS subsidiou fortemente a economia cubana. Ao exportar petróleo para Cuba, o Estado soviético praticava preços bem abaixo daqueles vigentes no mercado mundial, ao mesmo tempo em que, nas importações de açúcar cubano, pagava até cinco vezes os preços internacionais desse produto.

(Adaptado de VESENTINI, J. W. A nova ordem mundial. 2. ed. São Paulo: Ática, 1996, p. 21)

Com base no texto e nos conhecimentos de Geografia:

- a) Apresente duas razões pelas quais a URSS realizava essa política de subsídios.
- b) Explique por que tal política contribuiu para o fim do modelo de economia planejada na URSS.

a) A política de subsídios do URSS à Cuba tinha como um dos seus objetivos melhorar as condições socioeconômicas da maioria da população deste país, convencendo a população local da viabilidade do modelo socialista.



Merece destaque também que este modelo dando certo em Cuba serviria de inspiração as outras nações.

b) Os subsídios oferecidos pela URSS oneravam sobremaneira a máquina pública, contribuindo para a crise deste modelo econômico.

09 - Poderíamos assim, grosseiramente – e como sugestão para um debate –, reconhecer a existência de quatro Brasis: uma Região Concentrada, formada pelo Sudeste e pelo Sul, o Brasil do Nordeste, o Centro-Oeste e a Amazônia.

(SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *Brasil. Território e Sociedade no início do século 21*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 268.)

Por que o autor do texto faz distinção entre esses quatro Brasis? Justifique sua resposta, apontando diferenças entre as regiões brasileiras citadas.

Milton Santos e Maria Laura Silveira propuseram a regionalização mencionada com base no conceito de meio técnico científico-informacional, ou seja, a evolução do meio natural para o meio científico através do desenvolvimento da técnica. Isso representa uma análise da produção do espaço geográfico pelo homem e, segundo os autores, dependendo da região brasileira analisada, o caminho de transformação tem características próprias.

A região Concentrada é a mais estruturada. É um polo industrial e econômico, além de concentrar a maior parte da população do país. Geograficamente ela representa os estados do Sul e Sudeste do país (levando em conta a classificação política do IBGE).

A região Nordeste concentra capital, tecnologia e industrialização em pontos específicos da faixa litorânea, caracterizando uma descontinuidade no fluxo de informação.

A região Centro-Oeste tem economia agroexportadora altamente mecanizada. É subordinada ao fluxo de informação e de decisões da região Concentrada. Geograficamente agrega ao Centro-Oeste (IBGE) o estado do Tocantins.

A região Amazônia tem baixa densidade técnica, informacional e populacional. A economia se baseia nas atividades extrativistas, principalmente vegetal.

10 - Nos últimos 10 anos, houve um aumento considerável, na literatura, de referências sobre os biomas brasileiros. Por outro lado, inúmeras iniciativas voltadas para a indicação de áreas prioritárias para conservação ocorreram neste período, tendo como temática os biomas enfocados regionalmente.

(*Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI* / Adma Hamam de Figueiredo (org.). Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Geografia, 2016, p. 139. <Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97884.pdf>>. Acesso em 30.08.2016.)

Caracterize, do ponto de vista geográfico

a) O que é um bioma?

b) Cite dois biomas, localizando-os geograficamente no território brasileiro e identificando problemas relacionados à sua conservação.

a) Seguindo a definição dada pelo IBGE, Bioma é um conjunto de vida vegetal e animal, constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e que podem ser identificados a nível regional, com condições de geologia e clima semelhantes e que,



historicamente, sofreram os mesmos processos de formação da paisagem, resultando em uma diversidade de flora e fauna própria.

b) O Brasil, segundo a classificação do IBGE, tem seis distintos biomas. Nesse caso, formularei a resposta para cada um deles.

1. Floresta Amazônica

Localização geográfica: região norte do país, noroeste do Maranhão, oeste e norte do Mato Grosso.

Problemas ambientais: desmatamento ilegal, tráfico de animais silvestres, queimadas e avanço da agropecuária (arco do desflorestamento);

2. Mata Atlântica

Localização geográfica: todo o litoral leste do país, regiões interioranas da Bahia até o Rio Grande do Sul.

Problemas ambientais: desmatamento ilegal, ocupação urbana, queimadas e tráfico de animais silvestres.

3. Cerrado

Localização geográfica: Centro-Oeste, Tocantins e grandes trechos de Minas Gerais, Bahia, Piauí e Maranhão.

Problemas ambientais: avanço das atividades agropecuárias, desmatamento ilegal, tráfico de animais silvestres.

4. Pantanal

Localização geográfica: sudoeste do Mato Grosso e noroeste do Mato Grosso do Sul.

Problemas ambientais: desmatamento ilegal, tráfico de animais silvestres e avanço das atividades agropecuárias.

5. Caatinga

Localização geográfica: Sertão nordestino e extremo norte de Minas Gerais.

Problemas ambientais: desertificação intensificada, desmatamento e avanço das atividades agropecuárias.

6. Pampa, pradarias ou campos

Localização geográfica: região centro-sul do Rio grande do Sul.

Problemas ambientais: intensificação do processo de arenização, alta compactação do solo graças às atividades agropecuárias e o desmatamento ilegal.